

## CADE em 26/12 discutiu orçamento 2021, reajuste no plano de saúde e 13º salário. Ausência de nova carreira na pauta gerou indignação e cobranças do Chapão

A partir dos relatos dos conselheiros que fazem parte do Chapão Sintunesp/Associações, este boletim traz um apanhado sobre as discussões e encaminhamentos feitos na reunião do CADE de 26/10/2020, realizada por meio do *Google Meet*. Os informes da Comissão de Orçamento, que prepara a proposta orçamentária para 2021, a ser discutida na próxima sessão do CADE, geraram muito debate. Após constatar que o projeto de nova carreira, discutido e elaborado há quase dois anos pelo grupo de trabalho criado com este objetivo, não estava na pauta, os membros do Chapão Sintunesp/Associações fizeram duras cobranças, qualificando o fato como um “golpe” nos servidores técnico-administrativos. Confira:

### Pandemia e saúde mental

Assim como havia feito na sessão do Conselho Universitário (CO) de 22/10, a presidente do Comitê Unesp Covid-19, a médica Ludmila Cândida de Braga, deu informes sobre o tema. Ela falou sobre o plano de retomada das atividades presenciais nas unidades, lembrando a importância das diretorias e coordenadorias executivas em avaliar a situação local de acordo com as regras estabelecidas pelo Comitê. Lembrando que o Comitê abriu um canal de diálogo direto com a comunidade, pelo qual vem respondendo a muitas dúvidas, ela reforçou o pedido para que as pessoas se mantenham informadas, consultando o espaço criado para a pandemia no *site* da Unesp (<https://www2.unesp.br/portal#!/covid19>).

Representantes do Chapão perguntaram à médica como a Unesp pode dar conta dos crescentes problemas de saúde mental entre servidores e estudantes. Ludmila frisou que a Unesp oferece algumas alternativas, mas que não é possível substituir o sistema de saúde regional ou nacional. Ela citou dois projetos da Unesp: o Teleacolhimento, que funciona atualmente em comunidades virtuais, mas ainda com baixa procura; e o atendimento psiquiátrico, que conta com projeto de prevenção ao suicídio.

Finalizando a questão, membros do Chapão cobraram que a Universidade invista na contratação de psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais, de modo a preencher o subquadro das Seções Técnicas de Saúde (STS), o que ampliaria muito a capacidade de atendimento à comunidade. Eles reafirmaram a preocupação com o fato de que as pessoas com sofrimento psicológico têm dificuldade em procurar ajuda e, por isso, é importante a participação das chefias em detectar qualquer anormalidade e comunicar às STS para auxiliar os servidores no tratamento.

### Boletim econômico

Tendo como base o *Boletim Econômico* de outubro, que já havia apresentado no CO de 22/10, o professor José Roberto Ruggiero, assessor da Propeg, falou sobre a situação orçamentária e financeira da Unesp. Ele citou os ótimos resultados na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é a base para os repasses de recursos às universidades. Os resultados de setembro e outubro estão bem acima do previsto, superando as expectativas negativas dos últimos meses.

O pagamento do 13º salário a todos os servidores foi reafirmado, e detalhado em comunicado da reitoria em breve.

**Nota da redação** – Em 27/10, dia seguinte à reunião do CADE, a Propeg editou a Portaria 47, pela qual revoga a Portaria 42 (de 16/9/2020), que havia afetado os recursos das unidades. A nova portaria reafirma o citado acima. Confira:

### PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO

**Portaria PROPEG-47, de 27/10/2020**

*Revoga a Portaria PROPEG-42 de 16/9/2020*

O Pró-Reitor de Planejamento Estratégico e Gestão da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, considerando:

- que a arrecadação do ICMS estadual, nos últimos 2 meses, apresentou um forte crescimento acima da média dos 4 meses anteriores e, conseqüentemente, os repasses mensais da cota parte da universidade, em setembro e outubro, foram superiores ao esperado;

- que o PL 529/2020, atualmente Lei 17.293, de 15/10/2020, retirou o artigo 6º das disposições transitórias que previa a redução do superávit financeiro das universidades;

- que por conta do crescimento da arrecadação do ICMS, o pagamento do 13º salário está garantido;

- que Unidades realizaram ajustes necessários, solicitados pela PROPEG, para contribuir com o encerramento do orçamento de 2020, expede a seguinte Portaria.

**Artigo 1º** - Revoga-se a Portaria Propeg 42 de 16/9/2020.

**Artigo 2º** - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. (Proc. 667-2020-Runesp)

### Carreira dos técnico-administrativos: Novo golpe à vista?

Frustrando as expectativas da categoria e ferindo compromissos assumidos, a Propeg **não colocou em pauta na presente reunião do CADE** os resultados dos estudos e



propostas do grupo de trabalho criado especialmente para este fim. O “**Grupo de Trabalho para retomar os estudos do Plano de Carreira dos Servidores Técnicos e Administrativos da Unesp, especificamente nas questões de Gestão, de Desempenho e de Promoção**” foi criado em 1º/11/2018.

Membros do Chapão Sintunesp/Associações criticaram a ausência do tema na pauta, pois o grupo vem trabalhando há dois anos e praticamente encerrou os trabalhos. O mínimo que se esperava era que o assunto fosse introduzido para início do debate. O presidente do CADE, professor Leonardo Theodoro Büll, justificou-se dizendo que, como há impacto financeiro na proposta, seria preciso primeiro informar a equipe econômica, para saber da viabilidade de atendimento.

Membros do Chapão rechaçaram esta explicação, lembrando que é do conhecimento do GT a Lei Complementar 173/2020 (do governo federal, que disciplina a ajuda da União aos estados e municípios e impede aumentos de despesas com pessoal até dez/2021), mas que já havia ficado claro que os impactos da proposta serão para 2022. Portanto, trata-se de um total descaso por parte da atual gestão em relação à carreira dos servidores técnico-administrativos, paralisada desde 2015.

Büll limitou-se a dizer que esse tema “pode ser debatido pelo próximo reitor e que isso **não seria prejudicial aos servidores**”. Em novas intervenções, membros do Chapão qualificaram como falsas as promessas da atual gestão, de que iria implementar uma nova carreira, deixando claro que a reitoria quer dar mais um golpe na categoria. Eles solicitaram que o assunto entre em pauta na próxima reunião do CADE, marcada para 18/11.

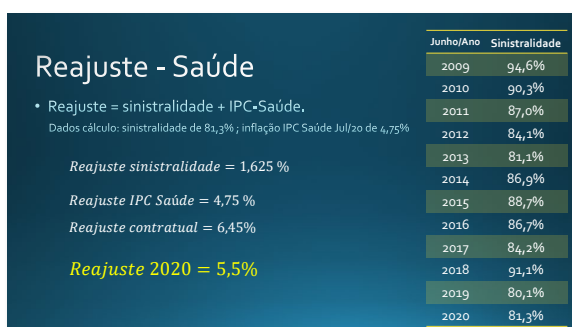
## Orçamento e Unesp Saúde

A Comissão de Orçamento do CADE está se reunindo seguidas vezes – inclusive com Sintunesp, Adunesp, Unesp Saúde, Assessoria Jurídica, Fundunesp e novo reitor – para organizar a proposta orçamentária de 2021, que será trazida para a próxima reunião do colegiado, em 18/11. Posteriormente, irá a debate e votação pelo Conselho Universitário.

Na presente reunião do CADE, houve bastante discussão sobre o Unesp Saúde. No início da sessão, o superintendente do plano, professor Trajano Pires da Nóbrega, havia feito uma apresentação ([segue anexa](#)). Nela, ele destacou os números dos planos de saúde e odontológico.

Em sua exposição, o superintendente relatou as negociações com a Unimed FESP, à qual se vincula o Unesp Saúde, e que havia conseguido um desconto no reajuste pretendido pela operadora (6,5%), que acabou ficando em 5,5%, a partir de 1º de dezembro. Segundo ele, também foi negociada com a reitoria a manutenção do patrocínio da Unesp, cerca de R\$ 18,15 milhões. Disse que cerca de 3.083 titulares do plano terão reajuste zero e que “isso é muito importante”. Informou ainda que a sinistralidade do plano (ou seja, o grau de utilização) está em 81,3% na média, sendo que o ideal

Uma das páginas da exposição sobre o Unesp Saúde



é o limite de 80%. Por fim, destacou a importância da participação do Sintunesp e das Associações locais como parceiros, disse que o plano está bem gerido e que uma pesquisa de satisfação apontou que a maioria dos usuários está satisfeita com os serviços do plano.

Durante a sessão do CADE, houve várias intervenções cobrando um aumento da participação da reitoria no patrocínio, de modo a neutralizar o reajuste. O assunto ainda está em discussão e retornará na próxima reunião do colegiado, em 18/11.

## Outros pontos

Como ocorre em todas as sessões do CADE, o presidente do colegiado, professor Büll, leu as chamadas “Comunicações da Presidência”. Em seguida, confira alguns deles. A íntegra pode ser lida [aqui](#).

**Contribuição Iamspe** - A Lei nº 17.293/2020, decorrente da aprovação do PL 529/2020, foi publicada em 16 de outubro e, em seu artigo 6º, dispõe sobre as alterações no valor de contribuição para o Iamspe. A folha de outubro/20 foi processada considerando a contribuição do Iamspe com base na legislação vigente até 15 de outubro. Já está agendada reunião da CGP com o Iamspe para orientações técnicas e dados de agregados e beneficiários para as adequações em folha de pagamento.

**Adicional de Insalubridade** - As avaliações para enquadramento do adicional de insalubridade têm tramitado normalmente mesmo durante a suspensão de atividades presenciais. Para os estatutários, os processos seguem direto da Unidade para o Departamento de Perícias Médicas do Estado de São Paulo, sendo que a Reitoria atua apenas no encaminhamento dos processos, para facilitar o malote. Para os celetistas, a Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador tem analisado os pedidos por meios digitais. Há apenas cinco processos aguardando o retorno do trabalhador ao campo de atuação, pois, nesses casos, a vistoria de local de trabalho é necessária, o que impede a finalização da análise antes do retorno ao trabalho presencial.

**Saúde mental** - Está em andamento o ‘Projeto de Promoção da Saúde Mental na Unesp’ (Prevenção de Suicídio) entre estudantes, servidores técnicos e docentes. O projeto está sob responsabilidade de grupo formado por profissionais ligados ao Gabinete do Reitor, Faculdade de Medicina, Fórum de Vice-Diretores e sob coordenação da Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador da Propeg. O projeto objetiva prover a Unesp de uma política adequada para a prevenção do suicídio em seu corpo discente e de trabalhadores (técnicos e docentes), por meio de adequada e eficiente atenção à sua saúde mental. A primeira fase do projeto foi finalizada e consistiu em capacitar docentes a identificar em membros do corpo discente (alunos de graduação e de pós-graduação) e trabalhadores qualquer grau de risco de suicídio e de demais comportamentos suicidas. Em novembro de 2020, será iniciada a segunda fase, com capacitação das equipes das Seções Técnicas de Saúde da Unesp.